



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA - 30
2º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HG 751/A

Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna III

PRÉ-REQUISITOS

AA420 HG401/ AA200 AA420

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00	HORAS AULA EM SALA: 04	CRÉDITOS: 06		

HORÁRIO:

Terça-feira, das 14h00 às 18h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Jose Oscar de Almeida Marques

jmarques@unicamp.br

PED: A () B () ou C ()

PAD

EMENTA

O curso se propõe a desenvolver tópicos em história da filosofia moderna, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de Filosofia.

PROGRAMA

Leitura da Crítica da Razão Pura - Parte I: A Estética Transcendental

Esta disciplina constitui a primeira de uma série de disciplinas a serem ministradas em semestres consecutivos dedicadas a uma leitura sistemática da Crítica da Razão Pura de Immanuel Kant, com especial enfoque em sua relevância para a filosofia da ciência natural.

O contraste com o projeto empirista constitui um dos eixos da exposição e análise, seguindo a indicação do próprio Kant que concebia todo seu projeto na Primeira Crítica como uma resposta à filosofia de Hume.

Uma apresentação preliminar do escopo e âmbito da Primeira Crítica já foi realizada no primeiro semestre de 2010 através de uma leitura detalhada dos Prolegômenos a Toda Metafísica Futura, e os estudantes que seguiram essa disciplina certamente se beneficiarão dessa introdução, mas ela não é indispensável para o acompanhamento da presente disciplina.

Pela própria natureza e complexidade do texto a ser estudado, não se trata de um curso introdutório, e um aproveitamento completo exige uma relativa familiaridade com as obras de autores como Descartes, Locke, Berkeley, além do próprio Hume. Procurar-se-á, entretanto, fazer com que mesmo estudantes sem muita experiência no assunto possam beneficiar-se pela exposição e adquirir elementos que permitam um progresso posterior.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Leitura e discussão detalhada do texto-base, segundo cronograma a ser definido no início das aulas.

BIBLIOGRAFIA

TEXTO-BASE

O texto-base da disciplina será trabalhado no idioma original:

KANT, Immanuel. Kritik der reinen Vernunft (2 v.). Wilhelm Weischedel (ed.). Suhrkamp. 717 p. 2004. ISBN 978-3-518-09327-6.

Traduções:

Recomenda-se a seguinte tradução para o inglês:

KANT, Immanuel. Critique of Pure Reason (Trad. Paul Guyer e Allen W. Wood). Cambridge University Press, 1998. 785 p. ISBN 978-0-521-65729-7.

A clássica, embora datada, tradução para o inglês de Norman Kemp Smith (1929) acha-se integralmente disponível online em:

<http://humanum.arts.cuhk.edu.hk/Philosophy/Kant/cpr/>

Para o português, a única tradução recomendada é:

KANT, Immanuel. Crítica da Razão Pura (Trad. Alexandre Fradique Morujão). Lisboa: Calouste Gulbenkian, 6ª edição, 2008.

TEXTOS DE APOIO:

(outros textos poderão ser indicados no decorrer do curso)

ALLISON, Henry E. Kant's Transcendental Idealism. An Interpretation and Defense. Yale University Press, 1983.

ALLISON, Henry E. Kant's Transcendental Idealism. An Interpretation and Defense (edição revista e ampliada). Yale University Press, 2004.

FALKENSTEIN, Lorne. Kant's Intuitionism. A Commentary on the Transcendental Aesthetic. University of Toronto Press, 1995.

GUYER, Paul. Kant and the Claims of Knowledge. Cambridge University Press, 1987.

LONGUENESSE, Béatrice. Kant and the Capacity to Judge. Princeton University Press, 1998.

LONGUENESSE, Béatrice. Kant on the Human Standpoint. Cambridge University Press, 2005.

STRAWSON, P. F. The Bounds of Sense. Londres e Nova York: Routledge 2007 (1. ed.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Trabalho Final

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Terças-feiras, 18h00 - 19h00